RESUMO SIMPLES
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.003

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

ANATOMIA VASCULAR FACIAL E RISCO DE COMPLICAÇÕES EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

FACIAL VASCULAR ANATOMY AND RISK OF COMPLICATIONS IN AESTHETIC PROCEDURES: A LITERATURE REVIEW

ANATOMÍA VASCULAR FACIAL Y RIESGO DE COMPLICACIONES EN PROCEDIMIENTOS ESTÉTICOS: UN ANÁLISIS DE LA LITERATURA

doi.org/10.53426/con.v5i0.003

Débora Filgueiras Melo e Silva[1]; Leticia Esteves Silva[2]; Matheus Marques Oliveira[3]; Carole Gusmão de Almeida[4]; Walteir Alves Magalhães[5]

[1]Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), Governador Valadares-MG, deborafmsilva07@gmail.com;
[2]Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), Governador Valadares-MG, leticiaestevesilva@gmail.com;
[3]Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), Governador Valadares-MG, oliveiramatheus1061@gmail.com;
[4]Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), Governador Valadares-MG, carolealmeida@unipac.br;
[5]Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), Governador Valadares-MG, walteirmagalhaes@unipac.br

Grupo de Trabalho: GT 3 – Saúde Coletiva, Saúde Única e Qualidade de Vida

RESUMO

Investigações recentes destacam a crescente importância da compreensão aprofundada sobre as variações vasculares da face no cenário de expansão dos procedimentos estéticos orofaciais. Surge, assim, a necessidade de compreender melhor os padrões anatômicos arteriais e venosos para aumentar a segurança e mitigar riscos em intervenções minimamente invasivas. Este estudo visa analisar as variações vasculares da face, relacioná-las com os riscos de complicações em procedimentos estéticos e discutir suas implicações anatômico-funcionais para a prática profissional. Adotando uma abordagem de revisão bibliográfica narrativa, de caráter descritivo e qualitativo, a pesquisa realizou um levantamento detalhado da literatura científica entre janeiro e julho de 2026 nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar. A seleção bibliográfica contemplou diretrizes clínicas, revisões sistemáticas, artigos originais e séries de relatos de casos publicados de 2019 a 2026 nos idiomas português e inglês, excluindo-se duplicatas, trabalhos metodologicamente inadequados ou com baixa aderência ao tema. Os principais achados revelam que o sistema vascular facial exibe elevada variabilidade anatômica em seus trajetos, calibres, profundidade tecidual e padrões de ramificação, destacando-se a relevância do modelo tridimensional X-Y-Z na compreensão das camadas teciduais e na prevenção de perfurações vasculares inadvertidas. No componente arterial, evidenciou-se a extrema variabilidade do trajeto ascendente da artéria facial nas regiões perioral e nasolabial, onde o vaso pode apresentar ramificações atípicas ou tornar-se excessivamente superficial, elevando o risco de injeção intravascular acidental. Constatou-se também que a presença de amplas anastomoses e redes de comunicação entre ramos da artéria facial e ramos das artérias oftálmica e maxilar constitui a principal causa de eventos isquêmicos e tromboembólicos graves, incluindo necroses cutâneas extensas e amaurose. No sistema venoso, variações no trajeto e calibre da veia facial, veia angular e veias periorbitárias têm grande impacto na prática clínica. Destaca-se a comunicação anatômica desprovida de válvulas entre a veia angular e a veia oftálmica superior, trajeto que favorece a migração retrógrada de preenchedores injetáveis para estruturas oculares e intracranianas. Adicionalmente, a superficialização da veia facial em relação aos músculos da expressão aumenta expressivamente a predisposição a hematomas e extravasamentos vasculares. A síntese dessas evidências demonstra que o domínio das variações vasculares é fundamental para procedimentos

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

mais seguros, éticos e baseados em evidências. Os resultados sugerem que a anatomia variante deve direcionar a escolha adequada de planos de aplicação, instrumental e volumes de produto, destacando a relevância da capacitação técnica contínua. Por fim, recomenda-se como direção para pesquisas futuras o desenvolvimento de mapeamentos vasculares individualizados por ultrassonografia à beira do leito, a ampliação de estudos anatômicos em cadáveres frescos e a consolidação de diretrizes clínicas internacionais baseadas em evidências sólidas.

Palavras-chave: anatomia facial; vascularização; estética orofacial; complicações.

AGRADECIMENTOS

Trabalho realizado com o apoio do Programa de Iniciação Científica PROBIC/UNIPAC – Governador Valadares – MG.